

PENSAMENTOS FILOSÓFICOS

É preciso medir a verdade segundo as inteligências; velá-la aos fracos que ela tornaria loucos, oculta-las aos maus que dela não poderiam apreender senão fragmentos dos quais fariam armas de destruição.

“Encerra-a em teu coração, e que ela fale por tua obra”. A Ciência será tua força, a fé tua espada e o silêncio tua armadura invencível. **Hermes**

DEDICATÓRIA

Que o cético considere paradoxo. Que a Teologia fique entre a cruz e a espada. Mesmo que o escritor seja o único a sustentar esta bandeira branca na imensidão do universo, irreversivelmente afirmo: Dedico com todo o respeito, com admiração e gratidão, a todos aqueles que em um tempo x contribuíram para ascensão nas minhas sucessivas vidas. No tempo y, dedico a companheira Valdete, aos filhos Filipe, Priscila e Antônio. Aos irmãos Augusto Lôbo, Inês, Francisco e Maria.

Marcus Aurélio de O. Ehret Lôbo

OBRAS DO AUTOR

Sumo da Vida

A Ciência Encontrou Deus

Alfarrábio dos Bípedes

Desorientados da Ciência

Justiça Implacável do Além

E-mail: marcusehretl@gmail.com

Facebook: Marcus Aurélio de Oliveira Ehret Lôbo

PREFÁCIO

Arthur Schopenhauer denominado infantilmente de o pai do pessimismo, por uma minoria dos adormecidos sobre acontecimentos do futuro e do hoje estaria de alma lavada como dizem alguns que ainda não estão preparados para este tipo de conscientização, se estivessem conosco presenciando a veracidade de suas afirmações racional e filosófica dos acontecimentos preocupantes, que estão afligindo novamente a humanidade, resultante do mal criado e alimentado pelo homem diariamente.

Schopenhauer chamava os humanos de bípedes. Dizia que eles não estão preparados nem para o amor e nem para amizade verdadeira.

O humilde autor desta obra, associado ao sistema de Deus, tendo por suporte a doutrina Kardecista, considera que eles quase em geral, não utilizam o alimento da fonte divina da razão e nem praticam a logica necessária para sua evolução, dos ensinamentos do grande zagal.

O filosofo alemão, impulsionado pela razão do ser real, considerava o amor e a amizade como o néctar da sustentabilidade humana. A humanidade continua ainda hoje, caminhando quase sem direção, sem logica, e sem um proposito maior.

As palavras Ficção e Sobrenatural deveriam ate ser extintas do nosso dicionário. Na ficção de ontem, hoje presenciamos e vemos naturalmente, maquinas com precisões milimétricas, executando variados tipos de atividades com sucesso. Ontem o que era considerado milagre e sobrenatural, vemos as curas nas cirurgias espirituais, por exemplo, através do medido alemão Adolf Fritz, demonstrando claramente, as atividades do nosso mestre maior, ate então considerado impossível.

Esta é uma obra que obedece a um estilo real, profundo e talvez único, dentro da sistemática de compreensão racional e de elevação espiritual de cada um. No passado, no meu inspirado livro, Sumo da Vida, mencionei abundantemente nomes de extraordinários homens que contribuíram significativamente para o progresso moral e material da humanidade. No presente, no segundo livro, no caso a Ciência Encontrou Deus, não por desvalorização e nem ausência de consciência, fiquei determinado em elaborar este livro, tendo às inspirações únicas como escritor, como encadernador e redator simultaneamente. Na verdade não posso esquecer quando o mestre afirmou: Dai a Cesar o que é de Cesar, a Deus o que e Deus, mais na verdade fico pensando na antiga lenda egípcia fênix. Até serve de entusiasmo, a memoria do axioma: Escrito por mim, e induzido pelos deuses.

A Ciência Encontrou Deus, está satisfatoriamente distribuído em três fases. Entretanto duas fases são e estão diretamente apropriadas ao tema. Recebi a colaboração para enriquecer esta obra de um irmão espiritual, com as funções de um instrutor celeste. Na primeira e segunda fase encontraremos hipóteses, formula, ideias e instruções científica em conjunto, para acrescentar noções esclarecedoras. Na terceira e fase final, o autor escreve lindas historias de virtudes, em consonância com a ciência esclarecedora Kardecista. Que a verdadeira luz, que inevitavelmente buscamos do alto para baixo, seja jorrada em nossa vida, efêmera e às vezes inconsciente, na passagem por este planeta...

Que a luz pura, que nos é desconhecida, do supremo criador, que consola os aflitos, o balsamo que sana as doenças do corpo e que também, recupera o equilíbrio dos espíritos agrilhoados no falso caminho das sombras, muitas vezes oriundas das forças dos construtores das trevas, nos protejam e nos ilumine.

A historia crista nunca comentou que o nosso mártir maior tivesse inimigos. Entretanto muitos foram os seus inimigos. Contudo deixo um conselho para todos: Amai a Deus sobre todas as coisas, e teremos o universo em nossas mãos...

INDÍCE

01 A Ciência Encontrou Deus (1ª. Fase).	Pag. 001
02 A Ciência Encontrou Deus (2ª. Fase).	028
03 Quem Venham a Mim, as Criancinhas.	076
04 Reencarnações.	080
05 O Despertar de Um Ateu.	090
06 Riquezas Inúteis.	101
07 Extraterrestres.	115
08 Infalíveis Cirurgias Espirituais.	121
09 Ainda Não é Amor.	146
10 Fomos Alertados no Passado	153
11 Acontecimentos Além de nosso Tempo	166
12 Ciúme	172

A CIÊNCIA ENCONTROU DEUS

(Primeira Fase)

Muitos e reforçados serão os argumentos e explicações detalhadas, não alinhadas aos padrões e conhecimentos convencionais, que comumente estamos habituados, onde somos forçados a receber e transmitir, que seja da forma direta ou indireta, que o leitor, ficara entre a cruz e a espada. Espero que você também escolha o símbolo maior da vida, no caso a cruz, pois, nos traz a lembrança do único cientista do planeta não renumerado, conhecedor de todas as ciências, chamado por Jesus Cristo.

Infelizmente a pobreza do vernáculo, que não foi e nem poderia ter sido criado e adaptado para transmitir os ensinamentos dos fenômenos prolegonomos, da Quântica, e também do animismo, onde o leitor, fugindo e não comungando com o raciocínio daqueles que não são poucos, e que só sabem criticar e ate destruir, dirá tenho quase certeza, os que buscam uma fonte e uma estrada verdadeira: O escritor parece realmente que penetrou em uma área que há fortes indícios de entender o grande enigma. Realmente se eu fosse um leitor de convicções materialista, diria que não fiz o devido esforço para assimilar as hipóteses apresentadas.

Em vários momentos da minha programada e efêmera passagem por este planeta de “provas e expiações”, que ocupa uma posição crescente, e esta situada na faixa dois, dos mundos em evolução, ouvi por varias vezes a asserção da frase lavagem cerebral. Evidentemente resultante da minha vigilância espiritual, não me deixo ser conduzido

pelos comerciantes e atores, que usam a imagem criada de Cristo. Alguns finórios usam abusivamente a sigla S.A.D., como trampolim para sua pregação mercantilista. Uma multidão de variados adeptos, com Q.I., diversificados, são arrastados por homens vazios e pretenciosos, como dizia o extraordinário profeta Miguel de Nostradamus, que conseguem persuadir e moldar, aqueles que estão em uma baixa evolução espiritual.

Vamos gradativamente abandonar ou restringir os esclarecimentos não essenciais e tentar penetrar, ou circunvizinhar indícios do centro da razão maior, que é o encontro com Deus. Por falta e minguado recurso da nossa estrutura espiritual, o que não nos é apropriado no momento e da própria linguagem que é inadequada para externar os vestígios latentes do escultor supremo em nosso ser real, estamos perdendo esta oportunidade sugenera, de ainda neste ciclo de sucessivas vidas, nos aproximarmos de Deus. O caminho da separação não seria tão grande. Deus está em nos permanentemente. Contudo, seria proveitoso também, se nos estivéssemos...

Dizem que somos a imagem e a semelhança do Pai. .Ate gostaria que esta nuvem escura que existe em nosso caminho fosse extinta. Também gostaria que a luz especial nos fosse cedida, para encontrar a grande revelação. É verdade sim, que encontraremos vastos efeitos, resultante da criação, que nos deixara mais perto do grande construtor universal.

Passou rapidamente pelo meu cérebro, recapitular alguns ensinamentos sobre formulas da Física, da Química e da Biologia, hoje profundamente acrescido, e até modificada logicamente, para o nosso melhoramento de

vida. A Ciência muda com o progresso, as vezes não com a razão. Contudo, fazendo uma análise rápida dentro do sistema dos meus princípios filosóficos, considere estas formulas e noções, até insatisfatório, por não se associarem ao grau de estilo, que reservo ao leitor.

O tema, justamente em função da sua relevância, se faz necessário o uso de uma injeção mais rápida e direta. Mesmo assim, adicionado à primeira ideia, dei inicio a pesquisa de 1.000 palavras que tivessem conotação científica, que adicionadas, nos levaria a aproximar do tema a Ciência Encontrou Deus. Optei definitivamente em referencia as ideias que serão abordadas, em ausentar o uso destas 1.000 palavras científica que as considere substituíveis, não é claro, subestimando a capacidade intelectual do leitor. Acredito na eficácia da humildade e vontade, como ferramentas indispensáveis e imprescindíveis para nos aproximarmos da Ciência, que acredito possuir a “chave do maior enigma”.

Nem coincidência e nem acaso. Tudo, não ao pé da letra, tem a participação perfeita do grande Pai.

Ao tentar vos narrar este pequeno livro, estou ouvindo um distante som, mais audível, do celebre cantor e compositor Luiz Gonzaga, possuidor de uma riqueza não comum aos humanos, chamada “cultura da alma”.

Procurro paulatinamente, acrescentar também, assim como o uso da anestesia antes da cirurgia, a necessidade da cultura da alma e não do intelecto, pois, uma não tem fronteira, pode voar, o outro se arrasta pesadamente, limitado pela caixa óssea do cérebro, e estrutura óssea dos membros. Tudo isto e um pouco mais se faz necessário para facilitar a nossa filosofia científica. A essência e o

aroma da grande árvore mãe, será exalada e direcionada em nossa mente, para penetrar no centro...

É difícil de não aceitar e impossível até o de não acatar, o alerta feito há 2.000 anos, feito aquele povo rude, que por falta de instruções, e inconsciente os de hoje, talvez estes por excesso de informações não direcionadas, o seguinte conselho: Quando o homem quiser saber mais que o Pai, ele há de transformar os tempos. Pluralizei propositadamente o termo “os tempos” porque realmente pressuponho e acredito que existem dois tipos de tempos. Imagine que o homem em sua maioria, mal dá conta da real necessidade de aproveitar e conhecer o primeiro tempo. Explicar esta hipótese demoraria um pouco, pois teria que fazer uso da Quântica, no mínimo da Biologia, e o excelente leitor, talvez não esteja interessado para receber novamente, noções de escolaridade avançada.

Você já parou para imaginar ou fixar uma ideia o que significa na sua plenitude transformar os tempos? Uma ação não gravitacional que se faça presente, agindo de baixo para cima, atuando sobre determinadas coisas específicas? A claridade natural ou até mesmo artificial, não ter o potencial apropriado para as nossas necessidades? Uma árvore passar vários anos para produzir frutos, variados, problemáticos e sensíveis ao amadurecimento? O teu corpo ser subtraído da capacidade necessária da locomoção? A água este produto imprescindível à vida, evaporar com mais rapidez? Tudo isto confunde o seu cérebro. Contudo o criador dentro do seu sistema é apto a mudar o antigo e apresentar um novo tão satisfatório como o antigo. “É por isso que o seu nome é DEUS”. Com todas estas mudanças se fizessem necessárias, o Pai Magnânimo ainda teria recursos de

sobras para destinar abundancia para seus filhos. Você já pensou que o Pai pode ter um projeto preparado para o caso de uma necessidade justificada? O pai comum e responsável deixa faltar alimentos na dispensa?

É absolutamente incontestável que o Criador não fica incomodado com o progresso destes bípedes, como costumava expressar o filosofo Arthur Schopenhauer, que não sabem cultivar nem a amizade e nem o amor. O criador um dia é bem provável pode tomar uma ação preventiva e corretiva para frear o progresso abusivo dos nossos irmãos, porque suas ações indiferentes a uma logica no futuro e no presente, esta em total desarmonia com a metodologia do sistema do Bom Pai.

Peço de certa forma, um pouco a paciência do leitor, mais as ideias vão esquentar, e a temperatura gradativamente vai ser alterada, ao nosso objetivo. Por falar na palavra esquentar e temperatura, vou narrar um fato particular, entretanto como sempre, nunca se afastando totalmente do circulo escolhido.

Tive no passado entre outras atividades no trabalho, a missão de emitir fotocópias. Recebi algumas instruções do manuseio do equipamento de uma funcionaria bem atraente. O equipamento fotocopador era do tamanho aproximado de um veículo pequeno. A tecnologia estava para o bem geral da humanidade, caminhando a passos de tartaruga.

Muitas são as vezes que deixo o pensamento aberto propositadamente, para que o leitor entre no labirinto da Filosofia e faça sua própria conclusão.

O papel que usava era de uma gramatura ideal para uma fácil combustão, onde necessariamente, passava por varias etapas, que ao desapontar, vinha quente, ou já pegando fogo no meio do trajeto. Espero que a minha alma gêmea pule esta pagina, ou então dê um bom desconto, para não descobrir uma das minhas peraltices do meu passado. A instrutora, com falso nome de Vitoria usando uma saia bem curta, chamava atenção de qualquer homem, independente de sua vocação. Estes seres graciosos, cheios de formações alto e baixo no seu corpo, consorciado a arte do criador, e que ocupa uma boa parte em nossa mente, deu-me uma resma de papel para ventilar. Eu e a Vitória frente a frente e agachados, ela de certa forma insinuante ou desligada, e eu no auge da curiosidade, começamos a alegre tarefa, de ventilar o papel. No caso de você for um leitor, já deu para sentir a comedia. Ao olhar para aquele bendito corpo solto naquele vestido tentador, não posicionei as mãos corretas na resma de papel, e uma forte corrente de ar espalhou papel em todas as direções. Bom, já naquela época gostava de usar palavras compridas e de difícil compreensão, pois, naquela época de minha juventude, dava inicio a leitura de todos os livros do filosofo alemão Schopenhauer, e não queria ficar tão distanciado do mestre. Um dia a maquina queimando os papéis, peguei o telefone de tamanho nada compacto e de cor preto, que era característica da época, pedindo orientação técnica a Vitória.

O paciente leitor que leu aquela cientifica e agradável obra, no caso O Sumo da Vida, e agora esta, que a considero de certa forma uma extensão, observa que me afasto do assunto, com objetivo de esclarecer e adicionar pilares divisionários simultâneos na mente do leitor. É

inquestionável que este afastamento sempre tem fragmento relacionado ao tema. Enfim, é a maneira metodológica e filosófica do diferente escritor. Ninguém deve entender ao pé da explicação, o ser real (definição equivalente ao espírito) que usa ideias da genialidade, pois, em sentido improprio e não equivalente é tão difícil, com entender o objetivo das coordenadas de um voo dos quirópteros.

Bom, orgulhosamente, pois, quando jovem somos impulsionado pela vontade, achando que usando uma palavra extensa, estaria abafando e sendo o cara, e disse: Vitória o equipamento fotocopador esta com um esquentamento incontrolável. Ela calmamente, mais madura e até consciente, em suas tarefas quotidianas, disse-me: Não é assim Marcus. O equipamento deve estar muito aquecido. Dê um tempo para voltar a operar. Vou providenciar a visita de um técnico.

A Ciência Encontrou Deus, gradativamente entrara no ápice, e no apogeu do assunto. Não sou defensor de nenhum dogma, contudo a doutrina Kardecista está na Ciência, como a Ciência esta na doutrina. São sinônimos não no sentido do verbo, mais de um único caminho. Talvez, eu acredito que em nome da Ciência, haverá necessidade de narrar vários fatos ocorridos além da matéria. Não tenho nada fixado, como Centro Espirita, Igreja ou Templo. Tenho sim, em meu santo lar, alguns livros Kardecistas, entre outros, mas é a minha racionalidade aberta, que funcionará como chave fundamental, que Deus misericordiosamente me proporciona.

Um bem sucedido empresário na área de tecidos trazia em uma de suas pernas uma lesão bem avançada, que há muito tempo vinha incomodando e preocupando. Há em toda a criação de Deus, sempre um mistério, porque estamos em ângulo à parte do ponto de origem. Não são poucas as vezes que tomamos determinado medicamento, que não tem analogia entre a formula e a doença, e consideramos que a cura foi provocada pela ação do medicamento. Nunca consideramos que o balsamo vindo de outra fonte, foi outro agente real da cura.

Bom, sua companheira solidaria e participativa em sua recuperação, mesmo de crença adversa, em função do pensamento do seu companheiro, acompanhava quase diariamente, tudo sobre a ação de atividades diárias, de um dos maiores homens deste planeta, chamado “Chico Xavier”.

A doença mesmo sendo combatida com um medicamento especifica, avançava em sua função e objetivo, na qual foi planejada no além.

Tudo isto é estranho, mais o Pai controla e age também, sobre as ações e funções, ate mesmo dos micro-organismos. Além do mais não existe palavra apropriadas para explicar que em determinados tipos de doenças, a chamada carma, tem a mão indireta do grande Pai.

Este cidadão como quase todo comerciante, só acreditava na força da moeda. Não sabia da riqueza disponível e eficaz da energia do alto. A necessidade comandou sua ação. Pega um avião e parte para a cidade de Chico Xavier. As 23 h. da noite, frente a frente com o trabalhador e colaborador da preciosa Ciência, narra com precisão todos os pormenores do surgimento desta

abençoada doença. Para Deus, a doença não é um mal necessário. Entretanto para o homem comum representa problema, peso e mal. Para Deus é mais uma alternativa amorosa de puro ajuste de compromissos devedores nossos.

Chico Xavier pede a um colaborador, um pedaço de papel comum, e escreve rapidamente alguma palavra.

O cidadão recebe aquele papel simples e precioso, onde agora com uma forte esperança, agradece aquele funcionário do Céu, em missão na Terra. Este termo criado instantaneamente é porque considero o planeta como uma grande oficina de trabalho, de duplo sentido de oportunidades de recuperação para o espírito e corpo. O primeiro como fundamento maior. O segundo como coadjuvante. O padrão maior é sempre Deus.

Ao chegar ao abençoado lar, diante da sua ansiosa companheira retira o pequeno papel, semelhante à cor do antigo papel que enrolha pães e lê: Água. Viu ai mulher? É como sempre te esclareço, este é mais um daqueles... Neste dia, nesta noite, este cidadão tomando uma medicação mais forte, pensava até em sair correndo pelas ruas, tão grande era o incomodo. A lesão doía e incomodava como jamais havia sofrido em sua vida. Em 30(trinta) dias a doença recuava, como em obediência a uma força além de nosso sentido. Era muito mais que uma mão cirúrgica. Era a luz poderosa, máxima e única, auxiliando o medico espiritual e o paciente.

Não ache estranho o termo “força da Luz além de nosso sentido”, isto demoraria um pouco, e não sei se seria bem sucedido, pela ineficácia impropria e restrita, de palavras não apropriadas, para a Ciência do Alto.

Aconselho para todos e em todos os casos, a busca da fé. Bem sei o quanto é difícil para-nos, aceitar, que mesmo se tratando de micro-organismo, há uma verdadeira interatividade entre o Criador e qualquer tipo de vida. Porque Deus é a causa primaria de todas as coisas. “Não importa se a coisa é gigantesca ou ultramicroscópica, se é racional ou não totalmente racional, como tem fragmento da Luz divina, está em obediência à ação do Pai”.

Bom, o cidadão retornou a bendita Casa Espiritual para agradecer ao médium e ofertar uma ajuda financeira pelo sucesso obtido. O funcionário da grande obra do Pai agradeceu, mais disse que “nada precisava pessoalmente”. O cidadão rejuvenescido, confiante e satisfeito, indaga ao Chico Xavier, como ele sabia que a água lhe traria a sua cura? Foi a sua fé, a vontade dos benfeitores espirituais que em conjunto, provocaram esta transformação em seu corpo.

Como estudioso e acompanhante da ação deste precioso liquido, no corpo humano, no complexo sistema de nosso planeta, além da ação benéfica e alheia ao nosso conhecimento da “água fluidificada”, do uso que o apóstolo Batista também fazia, acredito em outras funções mais determinantes, que a pobreza do vernáculo e a nossa timidez, talvez não iria aceitar outras definições benéficas, e não traria consequentemente resultado satisfatório. Sabemos da formula da água e outras funções talvez no planeta, mais não sabemos o elo que ela representa na extensão da vida, no universo.

Vou precisar da sua sabedoria, para acreditar que o que vou narrar não esta diretamente vinculada aos princípios da doutrina. Ninguém executa uma atividade sem

ferramentas. Mais sinto, sem ofensa ou outro sentido, a necessidade de uma “manutenção para penetrar definitivamente na Ciência Encontrou Deus”.

Extraí uma mensagem sobre “O Sublime Triângulo da Codificação Kardequiana: Ciência, Filosofia e Religião”.

Podemos até não entrar na Grande Casa, devido à inflexibilidade de nossa mente quase constante, mais no mínimo, encontraremos a abençoada porta de entrada.

Bom, voltando, como Ciência: Asseverou o grande missionário: A fé solida é aquela que pode encarar a razão face a face. Como Filosofia: Afirmou peremptório: Nascer, viver, morrer e renascer de novo, progredindo sempre, tal é a lei. Como Religião: Fora da caridade não há salvação.

Vejo com bom entusiasmo, esperança, e até acreditando mesmo, que existe uma força direta e real, que foge a minha capacidade de percepção pela visão, mais sinto no cérebro, sua ação e efeito, auxiliando para levar avante a minha hipótese não audaciosa, quando tento escrever o livro a Ciência Encontrou Deus.

O nosso supremo Pai usa um sistema altamente perfeito e independente, que quase a totalidade da humanidade, confunde a criação, no caso o sistema, com Deus, cujo sistema é composto no mínimo de 04(quatro) fatores que nos condicionam a pensar que seja Deus. No caso seria “o amor, a criação, o amparo e distancia”. O Pai não seria a magnitude suprema e absoluta, sofrendo o sentimentalismo e rebeldia injustificada, na sua extraordinária criação. Sofrer este impacto é para nos, considerado subproduto da criação, até não encontrar o proposito do Divino.

Como pode ser observado facilmente, usei a palavra Amor antes da Criação. Também usando o mesmo critério usei a palavra Amparo, antes de Distancia. Quando falamos de Deus é necessário não medir esforço de gratidão, respeito, admiração e racionalidade. Você já imaginou equilibradamente a grandiosidade destas duas maquinas complexas, dependente hoje e independente amanhã, que é o corpo humano e o ser real? Um desce infalivelmente. O outro se eleva inevitavelmente. Vamos explicar os 04 (quatro) Fatores:

O Amor: É a sublime razão da doação indistinta de tudo que foi criado. Ninguém faria nada agradável ao nosso julgamento e sentido, se não fosse uma ação do amor com a máxima carga de inteligência e perfeição.

A Criação: Com muito amor, cria indistintamente e constantemente tudo no universo. De um temível vírus, de uma árvore frutífera, uma pedra preciosa, ao complexo ser humano. Sabe o Pai, que o pequeno e o maior, devem caminhar e progredir lado a lado. O mal e o bem são precisos está juntos. A falta de valores do vírus e do homem, nunca foi e nem será incapacidade da criação divina. O criador não iria criar o homem perfeito, porque onde ficaria nosso mérito? Kardec assistido pela inteligência do espírito da verdade, diz que Deus nos criou “simples e ignorante”. Também não vou explicar as reais razões dos vírus agredir, digo melhor de penetrar no corpo humano, isso demoraria e daria ao curso de outra Ciência.

Amparo: Eis ai, mais um dos 04 (quatro) fatores, da atividade incansável e infalível deste gênio único, que ampara indistintamente e constantemente todos os seus filhos.

Nos os humanos, amparamos nossos filhos limitadamente, porque aí está fundamentado o interesse da posse, no caso o chamado egoísmo. O Pai ao contrário, ampara os seus filhos em todo o universo, isto é, esta vigilância simultânea em todo o universo, confunde o teu cérebro, porque você de imediato pergunta, como pode Um atender e controlar todo o universo? Isto é o resultado e função da nossa limitação temporária de compreensão.

Distancia: É outra ferramenta que embora o homem seja conhecedor da Física, guiado pelo processo do aprendizado convencional, não contribuirá para compreensão do encontro do grande enigma...

No meu aprendizado do livro e do professor, associaria a palavra distancia como: Comprimento, vetor, caminho, estrada, etc. Todavia, na minha cultura espiritual inabalável e não sujeita a erros, usando um conselho, é necessário um pouco mais da sua atenção. O caro leitor dá para ter uma noção, se tivesse assim como Deus, a capacidade de visualizar, por exemplo, a 100 km ou o universo detalhadamente em todos os ângulos e direções, e muito mais ter o poder de ação e controle, mesmo sabendo que seu sistema seja auto corretivo, se isto fosse necessário? Talvez você pense que Deus precisa estar no infinito, perto, da coisa a ser modificada, para tomar uma ação necessária, já que o homem criou inconvenientemente e se alimenta com esta palavra?

NÃO EXISTE DISTANCIA ENTRE VOCE E DEUS. É como se fosse um círculo com curvas direcionadas em sentidos contrario. Você representa o centro. No momento que usa o seu intelecto esta curva gira, distanciando, abrindo um espaço e te levando ao infinito ou a uma área,

como por exemplo, o centro de um grande deserto, onde você ficara sem noções reais. Ao contrario, no momento que você utiliza a sua cultura espiritual, sem uso do intelecto, pois, este atrapalha e dificulta o voo do seu Q.E., esta outra curva direcionada em sentido não repetitivo da primeira, fechara o espaço, e você que faz parte deste centro, ficara UNO COM O PAI. Porque ai, não haverá distancia astronômica. Haverá somente aproximação.

A cultura espiritual, já que a outra, se assim possamos expressar e classificar, quando não comumente existe, também ficara no chão, sem utilidade, o que se faz necessário acrescentar informações sobre estes 04 (quatro) pilares, que se fazem presentes, entre o Pai e o Filho.

É difícil e quase impossível fazer uma avaliação, determinar e compreender, por exemplo, a carga horaria de conhecimentos de sucessivas vidas, de homens como: Denizard Rivail, Albert Einstein, Sócrates ou até do pequeno autor deste livro.

O cientista judeu alemão disse: Quanto mais penetro no universo, mais vejo o quanto sou pequeno.

Até o autor, que se considera positivamente diferente, ou qualquer um de nossos irmãos do caminho, que tenha “o caráter da humildade, poderia proferir, tais palavras”. Admiro e reconheço quase que unicamente, todo e qualquer cientista, que traga progresso, principalmente na área da saúde. Não tenho e nem poderia ter, nada contra ninguém, nem mesmo sobre Albert Einstein, muito embora tenha sido o meu avô João Miguel da Fonseca Lôbo o precursor de estudo sobre a Lei da Relatividade, (está na internet) responsável da teoria da relatividade restrita, que